

IDENTIFICAÇÃO DE VEGETAÇÃO DEPENDENTE DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA PENÍNSULA IBÉRICA ATRAVÉS DE DETEÇÃO REMOTA

Patrícia Páscoa, Célia Gouveia, Cathy Kurz-Besson
 Instituto D. Luiz, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa

1. MOTIVAÇÃO

A vegetação dependente de águas subterrâneas encontra-se frequentemente em zonas áridas ou semi-áridas, onde é frequente a ocorrência de períodos de seca.

Este tipo de vegetação mantém-se verde nos períodos secos e apresenta uma variabilidade sazonal e interanual baixa, por não depender do regime de precipitação.

Em algumas áreas de montado, sabe-se que os sobreiros e as azinheiras utilizam água de aquíferos.

2. DADOS

NDVI SPOT VEGETATION

Resolução espacial 1km
 Outubro de 1998 até
 Setembro de 2013

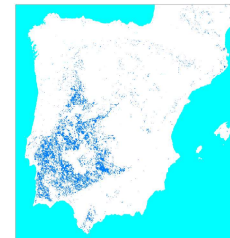
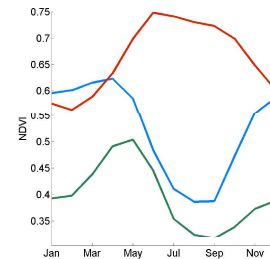
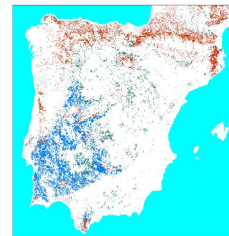
CORINE LAND COVER

Resolução espacial 1km
 Ano 2006

3. IDENTIFICAÇÃO DE MONTADO

CORINE
 Sistemas agro-florestais
 Florestas folhosas

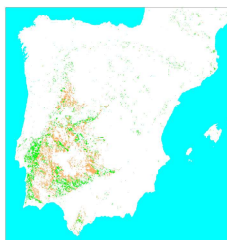
NDVI
 Análise 3 clusters



4. APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS

Critério 1

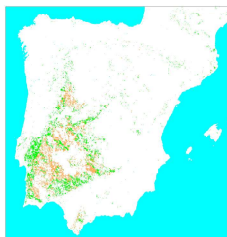
A vegetação mantém-se verde nos períodos se-



NDVI	
Cluster 1	0.48
Cluster 2	0.32

Critério 2

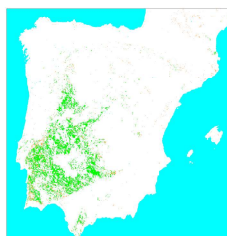
A vegetação apresenta baixa variabilidade sazonal:
 Variabilidade anual NDVI baixa



NDVI std	
Cluster 1	0.08
Cluster 2	0.16

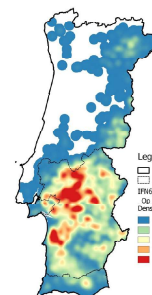
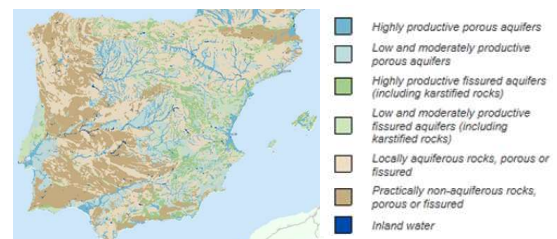
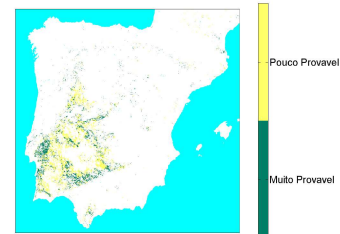
Critério 3

A vegetação apresenta baixa variabilidade interanual:
 Variabilidade interanual NDVI baixa



NDVI std	
Cluster 1	0.03
Cluster 2	0.05

5. LOCALIZAÇÃO POTENCIAL



Os resultados obtidos são consistentes com a localização de aquíferos e com a presença de sobreiros e azinheiras na zona de montado no Alentejo.

Agradecimentos: Este trabalho foi financiado por fundos nacionais através da FCT sob o projecto PIEZAGRO (PTDC/AAG-REC/7046/2014).